



CONDIÇÕES PSICOLÓGICAS E PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PREDITIVAS DE ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL POR MEIO DAS BELAS ARTES

CONDICIONES PSICOLÓGICAS Y PEDAGÓGICAS PARA EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS PREDICTIVAS DE LOS ALUMNOS DE PRIMARIA CON DISCAPACIDAD INTELECTUAL MEDIANTE BELLAS ARTES

PSYCHOLOGICAL AND PEDAGOGICAL CONDITIONS FOR THE PREDICTIVE COMPETENCE DEVELOPMENT OF ELEMENTARY SCHOOL PUPILS WITH INTELLECTUAL DISABILITIES BY MEANS OF FINE ARTS

Yuliya BYSTROVA¹
Kovalenko VIKTORIIA²
Zan OLHA³

RESUMO: A metodologia para o desenvolvimento da competência preditiva em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual foi criada e implementada. A metodologia visa formar a competência preditiva como atitude e qualidade pessoal no processo de realização de aulas de artes plásticas e descobrir as condições para atraí-los para tais atividades. São determinadas as principais condições para o desenvolvimento de habilidades de apresentação, previsão e planejamento em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual. A previsão é considerada no trabalho como parte integrante das seguintes ações: imaginação criativa, planejamento regulatório e controle. O estudo comprova a suposição de que a eficácia da previsão depende de várias condições: da sua natureza, dos fundamentos teóricos da questão prevista, da capacidade de prever, organizar atividades e da análise quantitativa da eficácia da implementação da metodologia.

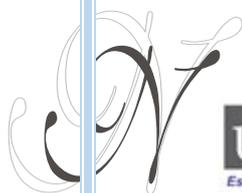
PALAVRAS-CHAVE: Alunos. Deficiências. Competência.

RESUMEN: *Se creó e implementó la metodología para el desarrollo predictivo de competencias en alumnos de primaria con discapacidad intelectual. La metodología pretende formar la competencia predictiva como actitud y cualidad personal en el proceso de impartición de clases de bellas artes y conocer las condiciones para atraerlos a tales actividades. Se determinan las principales condiciones para el desarrollo de habilidades de presentación, previsión y planificación en alumnos de primaria con discapacidad intelectual.*

¹ Universidade Econômica Humanitária de Moscou (MHEU), Moscou – Rússia. Professor Associado. Doutor em Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1866-0993>. E-mail: ceasc.edu@gmail.com

² Universidade Pedagógica Nacional HS Skovoroda Kharkiv (HNPU), Kharkiv – Ucrânia. Professor Associado da Faculdade de Natureza. Candidato ao Doutorado em Ciências Psicológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7792-4653>. E-mail: kovalenkov811@gmail.com

³ Universidade Nacional de Kamianets-Podilskyi Ivan Ohienko (KPNU), Kamianets – Ucrânia. Estudante de Graduação vinculado ao Departamento de Pedagogia Correcional e Educação Inclusiva. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6788-271X>. E-mail: pom120909@gmail.com



La previsión es considerada en el trabajo como parte integrante de las siguientes acciones: imaginación creadora, planificación reglamentaria y control. El estudio demuestra la suposición de que la efectividad de la previsión depende de varias condiciones: de su naturaleza, de los fundamentos teóricos del problema previsto, de la capacidad de previsión, organización de actividades, etc. El estudio proporciona ejemplos de los desarrollos de clases del autor, presenta una cualitativa y análisis cuantitativo de la efectividad de la implementación de la metodología.

PALABRAS CLAVE: *Alumnos. Discapacidades. Competencia.*

ABSTRACT: *The methodology for the predictive competence development in elementary school pupils with intellectual disabilities was created and implemented. The methodology aims to form predictive competence as an attitude and personal quality in the process of conducting classes in fine arts and to find out the conditions for attracting them to such activities. The main conditions for the presentation, forecasting, and planning skills development in elementary school pupils with intellectual disabilities are determined. Forecasting is considered in the work as an integral part of the following actions: creative imagination, regulatory planning, and control. The study proves the assumption that the effectiveness of forecasting depends on several conditions: on its nature, on theoretical foundations of the predicted issue, on the forecasting ability, organize activities etc. The study provides examples of the author's developments of classes, presents a qualitative and quantitative analysis of the effectiveness of the implementation of the methodology.*

KEYWORDS: *Pupils. Disabilities. Competence.*

Introdução

O resultado bem-sucedido da aprendizagem das pessoas com deficiência torna-se uma tarefa prioritária da educação moderna. É alcançado tanto pela criação de condições especiais para esses alunos no domínio de conhecimentos, habilidades e competências, quanto pelo desenvolvimento da vontade de resolver bem as tarefas educacionais, práticas e criativas em alunos com deficiência (OPIE, 2018; VERDIER; FERNELL; EK, 2018). Para a categoria de alunos com deficiência intelectual, a tarefa de sucesso na aprendizagem é obviamente difícil e requer esforços adicionais, apoio psicológico e pedagógico, uma vez que está intimamente relacionada aos problemas do desenvolvimento da correlação causa-e-efeito e da atividade preditiva nesta categoria de alunos. As dificuldades de previsão levam ao fato de que alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual não representam os resultados de suas atividades, não podem planejar, portanto, não têm a motivação para sua conclusão bem sucedida (BYSTROVA, 2021; VERZHYKHOVSKA, 2008; SINOVA *et al.*, 2001). Isso estipula o



desenvolvimento da competência prognóstica em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual.

A atividade principal de alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual é a brincadeira. Portanto, o desenvolvimento da competência preditiva só é possível se as aulas incluírem os elementos de jogo, criatividade e consolidação de habilidades durante o treinamento prático (DMITRIEVA, 2006; KOVALENKO, 2014). Logo, é aconselhável utilizar aulas de artes visuais para o desenvolvimento de competência preditiva em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual.

A competência preditiva se refere ao conhecimento sobre previsão e planejamento, a capacidade de prever independentemente nossas atividades e conduzi-la de acordo com um plano pré-planejado, habilidades na previsão de resultados e controle sobre sua realização, bem como a experiência de atividade preditiva adquirida no processo de consolidação de habilidades (UTOSOV *et al.*, 2020).

Revisão da literatura

As literaturas psicológica e pedagógica consideraram o problema da competência das pessoas com deficiência nas seguintes direções:

1. A essência, o conteúdo e as características da adaptação social, integração e inclusão de pessoas com deficiência psicofísica (ANANIEV; BYSTROVA, 2021; BYSTROVA, 2019; BYSTROVA, 2012): os autores revelam a questão da formação prática como o componente mais importante do desenvolvimento de competências em alunos com deficiência.

2. O desenvolvimento da atividade comunicativa (DROZD; BYSTROVA, 2020) e competência de informação em alunos com deficiência (VERVER *et al.*, 2020): os autores consideram a comunicação, incluindo o ambiente da informação, como a principal competência social dos alunos do ensino fundamental, necessária para o sucesso da socialização e do desenvolvimento das relações interpessoais.

3. Apoio psicológico e pedagógico e inclusão de alunos com deficiência em instituições de ensino adicional para o sucesso de sua integração social (KAZYMOVA, 2018).

4. O desenvolvimento da competência social como habilidade de assimilação de normas sociais e morais e comportamento socialmente aprovado (VERZHYKHOVSKA, 2008; UTOSOV *et al.*, 2020).



5. Aspectos pedagógicos de adaptação e integração social dos alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual, o papel do ambiente educacional nesse processo (KOVALENKO, 2014).

6. O planejamento e a previsão do desenvolvimento de habilidades de metas de curto e longo prazo em crianças do ensino fundamental como condição para sua socialização (KONOPLYOVA, 2016).

7. O desenvolvimento de conceitos matemáticos elementares é um componente de planejamento e controle (UTOSOV *et al.*, 2020).

Com base na experiência de cientistas nacionais e estrangeiros no processo de desenvolvimento de competências de personalidade, pode-se afirmar que é difícil formar qualquer competência em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual se não se aplicar uma sequência de ações, exemplos práticos e uso repetido dessa habilidade em diversas condições no trabalho correccional (BYSTROVA, 2021; KOVALENKO, 2014). O problema é de particular importância considerando as contradições entre a necessidade de desenvolver competência em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual e a falta de ferramentas pedagógicas, técnicas correccionais, a correlação e continuidade desse processo nas aulas de artes plásticas e em atividades extracurriculares (clubes de artes plásticas etc.). Um certo problema e a importância de sua solução determinaram a escolha do tema do artigo.

Materiais e métodos

Para o desenvolvimento da competência prognóstica em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual, desenvolvemos uma técnica especial. O principal objetivo da metodologia é desenvolver competência preditiva em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual como atitude e qualidade pessoal no processo de realização de aulas nas artes visuais e determinar as condições para atraí-los a tais atividades.

Os métodos utilizados na fase formativa foram os seguintes: o método de experiência pedagógica, o método de questões paradoxais, o método de caso (inclusão nas condições de uma situação prática real), métodos de detalhamento das ações e previsão variável para o desenvolvimento de competência preditiva dos alunos do ensino fundamental.



Resultados

As artes plásticas e o trabalho criativo associado de alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual permitem desenvolver uma visão holística do mundo e, por meio de uma forma visual vívida, elaborar a capacidade de apresentar os resultados de suas atividades, planejar os passos para alcançar tal resultado. A bela arte tem o maior potencial para o desenvolvimento das conexões cognitivas nas crianças e o desenvolvimento de sua autoconsciência, além da influência na educação artística e estética e no desenvolvimento espiritual e moral, que tradicionalmente tem prestado atenção na prática educacional. Pode ajudar não só ensinar uma criança a desenhar e se conectar com a beleza, mas também ensiná-la a pensar. Ensine uma criança a planejar, fazer uma previsão. Se as disciplinas STEM desenvolvem o pensamento lógico e racional em uma criança, então as artes plásticas são projetadas para desenvolver o pensamento figurativo, ativando outras partes e funções do cérebro. Aqui, o sujeito se torna um meio de desenvolver esse pensamento em crianças, que é capaz de abraçar objetos integrais, amplia a visão do mundo e se torna uma base importante para a experiência de gestão de seus planos de vida (BUROVKINA, 2016; DMITRIEVA, 2006; DUBROVIN, 2017).

Hoje em dia, o problema do desenvolvimento do pensamento figurativo em crianças é estudado por muitos cientistas. Informações importantes sobre essas questões contidas nas obras de O. Gavrilov (GAVRILOV; LYASHENKO; KOROLKO, 2006), Dubrovin (DUBROVIN, 2017), Yu. Bystrova (BYSTROVA, 2021, BYSTROVA, 2019; BYSTROVA, 2012), V. Kovalenko (KOVALENKO, 2014), V. Sinov (SINOV, 2001) etc. Uma análise da literatura científica mostra que a capacidade de pensar figurativamente abre oportunidades inesgotáveis para uma pessoa perceber as diversas conexões internas e externas dos fenômenos mundiais. E o subdesenvolvimento desse tipo de pensamento priva a pessoa de plena integração na sociedade porque a fraca capacidade da visão imaginativa não permite que crianças com deficiência intelectual se compreendam plenamente e prevejam seu caminho de vida. Portanto, na metodologia para o desenvolvimento da competência prognóstica em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual, foi dada especial atenção ao pensamento figurativo e ao desenvolvimento da imaginação em crianças como componentes da previsão em suas atividades de liderança. Para implementar a metodologia, identificamos os seguintes componentes da competência preditiva, que consideramos como competências separadas:

- Ideia do mundo ao redor e ideias social-temporais;





- Prever a atividade principal (jogo, educacional);
- Controle de seu próprio desempenho;
- Planejamento de atividades e tempo.

Antes do início da implementação da metodologia, identificamos o nível de produção do desenvolvimento de competências prognósticos em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual. O experimento envolveu 84 alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual – alunos de 1 a 4 anos (36 meninas e 48 meninos) de escolas secundárias especiais nas regiões de Chernivtsi e Kherson. Para a realização da parte formativa do experimento, foram formados dois grupos – um grupo de controle de 40 alunos (CG) e um grupo experimental de 44 alunos (EG).

Os resultados da pesquisa psicológica e pedagógica mostraram que todos os alunos do CG e do EG no início do experimento formativo têm competência preditiva em tal nível que não podem utilizar esse conhecimento, habilidades, experiência adquirida e habilidades de forma independente. Ideias superficiais sobre o mundo ao seu redor e seu próprio futuro, um baixo nível de habilidades de planejamento, pensamento imaginativo foi revelado na maioria dos alunos (63,63% no EG e 60% no CG). Esses dados possibilitou identificar os principais rumos das aulas correccionais e de desenvolvimento no âmbito da metodologia para o desenvolvimento da competência prognóstica de alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual nas aulas de artes plásticas:

- Desenvolvimento de ideias sobre o mundo ao seu redor e seu futuro;
- Habilidades de desenvolvimento na previsão de suas atividades;
- Habilidades de desenvolvimento para planejar suas atividades e seu tempo.

A implementação da metodologia foi realizada em três etapas. Na primeira etapa criativa, as crianças tiveram a oportunidade de "liberar a criatividade" em condições de desenho "caótico". É a experiência de conectar o "incompatível". Desenvolvemos o pensamento imaginativo em crianças, confiando em suas habilidades individuais e um interesse positivo na atividade visual. Estas são a capacidade do hemisfério direito de criar, segundo V. Dubrovin, um contexto polissemântico devido ao "agarramento" em um grande número de conexões e interações entre objetos e fenômenos, quando é possível não com a ajuda da lógica, mas com a ajuda de outras conexões para ver, por exemplo, "a relação emocional de uma pessoa com outra" (DUBROVIN, 2017). Um método amplamente utilizado na primeira etapa foi o método de questões paradoxais. Em particular, as crianças se acostumaram a pensar de forma ampla e



inesperada, procurando respostas para tais, por exemplo, perguntas "estranhas": "De que cor é a música?"; "Qual é o gosto de uma nuvem no céu?"; "Como é o inverno?". Eles traduziram suas respostas para a linguagem da pintura. Perguntas semelhantes foram feitas aos escolares no contexto de reflexão conjunta sobre ilustrações para contos de fadas e desenhos animados.

Na primeira etapa, foi dada atenção ao desenvolvimento da motivação para a aquisição de novos conhecimentos, habilidades e competências que ajudarão a resolver problemas educacionais, na comunicação com adolescentes e adultos, na tomada de decisões independentes e na previsão de seus resultados. Nesta etapa, o desenvolvimento da motivação foi realizado por meio da apresentação e demonstração da importância da previsão e previsão para o sucesso de qualquer atividade humana. Os exemplos pessoais de um professor, um psicólogo e outros membros da equipe de apoio de uma instituição de ensino, exemplos de heróis literários, heróis de filmes e desenhos animados, foram utilizados para esse fim.

A primeira etapa da metodologia previa aulas semanais. As aulas eram duas vezes por semana em dois anos. A forma de aulas é uma aula e aulas corretivas e de desenvolvimento com duração de 35 min. Durante as aulas, juntamente com o desenvolvimento da atividade preditiva, os alunos dominaram novas tecnologias flexíveis, em particular, as relações interpessoais em um grupo, a capacidade de trabalhar em equipe (desenvolvimento de atividades conjuntas), a capacidade de buscar ajuda de pares ou adultos, a capacidade de elaborar um plano de ação, uma previsão e o resultado dessas ações, a capacidade de controlar suas atividades e eficácia.

Outro método que foi utilizado na aula de arte é o método case. O professor criou situações imaginativas com a participação de verdadeiros heróis, e os alunos tiveram que continuar desenhando e prevendo os eventos ou ações do verdadeiro herói. A principal tarefa durante a segunda etapa da implementação da metodologia foi a elaboração de casos reais, que, por meio da transformação do material educativo, criaram uma situação de interesse. A transformação foi conduzida por meio do fornecimento de exemplos da vida real, acessíveis para a compreensão dos alunos do ensino fundamental, interessantes para eles, relacionados ao cotidiano. Os exemplos foram problemas para os alunos que requerem soluções imediatas reais para atender às suas próprias necessidades e interesses. A peculiaridade desse método foi que o evento criado não era conhecido pelos alunos do ensino fundamental e eles não podiam ver nenhuma ilustração já criada. Era necessário criar um campo comunicativo baseado na memória, imaginação e histórias de vida dos alunos. Na segunda etapa – etapa de antecipação – os alunos fizeram desenhos para determinados episódios do caso, acompanhados por um





professor. Era importante para nós dar a oportunidade para os alunos mostrarem diferentes formas de expressar seus pensamentos, suposições, sentimentos, emoções, fantasias. No processo de desenho, as crianças compreenderam a linguagem dos sinais, que permite aos jovens artistas comunicar suas ideias sobre certos fenômenos. O método de analogias simples foi utilizado ativamente para correção, a partir da experiência da percepção das crianças sobre suas situações de vida e relacionamentos. Em particular, eles foram convidados a descrever a si mesmos, sua família e as peculiaridades das relações dentro da família na linguagem do desenho. Em seguida, as imagens encontradas foram comparadas com o contexto da vida dos personagens fictícios no caso real. A segunda etapa incluiu trabalho didático adicional em sala de aula e em atividades extracurriculares: 30 aulas correccionais e de desenvolvimento em grupo de artes plásticas com duração de 35 minutos com um ciclo uma vez por semana sobre os seguintes temas: "Meus colegas", "Minha família", "Quando me torno adulto", "Meus heróis favoritos", "Sou patriota", "Eu estudo em equipe", "Meus pais na minha vida", "Escola na minha vida", "Eu sou o herói de um conto de fadas", "Componha-se".

A terceira etapa – produtiva – dedicou-se ao trabalho direto dos desenhos como expressão da previsão das ações do herói dos casos. Na terceira etapa, as crianças desenvolveram a habilidade de verbalização, introduzindo vários detalhes às imagens que nasceram delas. Ilustrar textos literários antes desconhecidos e ainda inacabados foi a atividade que possibilitou avançar efetivamente o pensamento imaginativo nas crianças. A transformação de informações textuais ou auditivas em uma imagem deu às crianças a oportunidade de construir uma conexão entre um conceito e uma imagem. Em particular, enquanto trabalhavam na imagem do personagem principal do conto de fadas, as crianças aprenderam a "desenhar" conceitos abstratos. Entre elas estão emoções como alegria, tristeza, ternura, senso de amizade. Também usamos a técnica do imaginário metafórico, quando os alunos foram convidados a expressar o personagem e a si mesmos na forma de um animal. Entendendo o papel de familiarizar os alunos com a cultura artística e a importância de ampliar o escopo da classe, conduzimos a saída dos alunos com seus trabalhos criativos em um amplo espaço de relações sociais. Primeiro, devido ao envolvimento dos pais na discussão das ilustrações, com a organização de exposições de desenhos dos alunos. Na fase produtiva, o principal objetivo da metodologia foi o desenvolvimento de habilidades na previsão e planejamento de suas atividades. As aulas foram realizadas individualmente sob a orientação de um professor na fase inicial, em seguida, as atividades conjuntas do professor e alunos foram realizadas, em seguida, em grupos, as atividades conjuntas dos alunos sob o controle do professor. Na etapa final, a





atividade independente dos alunos do ensino fundamental foi realizada utilizando-se as competências desenvolvidas.

Os alunos gostam dessas formas de educação e participaram com prazer dela. Em questões difíceis de entender para alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual, o professor os ajudou. Assistência dosada com base no método de experimento de ensino por A. Ivanova com base na teoria de L. Vygotsky dedicada à zona de desenvolvimento proximal da criança (IVANOVA, s.d.).

Os tipos de assistência foram os seguintes:

1. Estimulação à ação (pensar, tentar).
2. Esclarecimento da essência da tarefa (ação)
3. Introdução de auxílio ao ensino (mostrando soluções).
4. Demonstração da amostra (desempenho da tarefa seguida de sua representação aos alunos).

Além disso, o trabalho individual foi utilizado durante a tarefa de encontrar formas de alcançar os objetivos. A capacidade de determinar independentemente as formas de interagir com os outros, a sequência de ações e apelos por ajuda foi desenvolvida durante essas aulas. Nesta fase, foram utilizados os métodos de detalhamento das ações e previsão variável.

No grupo de controle, ao contrário do grupo experimental, não houve metodologia separada para o desenvolvimento da competência prognóstica. As tarefas previstas no currículo escolar e nos métodos de ensino reprodutivo-produtivo foram utilizadas nas aulas de arte e durante atividades extracurriculares. O objetivo durante as aulas e atividades extracurriculares foi determinado exclusivamente pelo professor e fornecido aos alunos para implantação. Não foram utilizados casos reais com situações práticas. Desenvolvimento de habilidades realizado exclusivamente pelo professor. Os alunos do grupo de controle receberam metas exclusivamente prontas e formas de alcançá-los. A correção das ações também foi realizada sob a supervisão do professor.

Resultados

Tabela 1 – A eficácia do desenvolvimento da competência preditiva em alunos do ensino fundamental com transtornos intelectuais antes e depois da implementação da metodologia

Grupos	Antes da implementação da metodologia	Após a implementação da metodologia	ϕ/p
Grupo experimental			
ideias básicas sobre o meio ambiente e o futuro	36 anos. 6 %	63. 63 %	4. 7/0. 01
habilidade básica de prever o próprio desempenho	18 anos. 18 %	54. 54 %	5.01/0.001
capacidade de planejar suas atividades e seu tempo	27.27 %	63.63 %	3.95/0.01
Grupo de controle			
ideias básicas sobre o meio ambiente e o futuro	40 %	40 %	0. 99/0. 05
habilidade básica de prever o próprio desempenho	20 %	30 %	1. 8/0. 05
capacidade de planejar suas atividades e seu tempo	20 %	30 %	1. 1/0. 05

Fonte: Preparado pelos autores

Assim, após a implementação da metodologia, o nível das competências declaradas em alunos do ensino fundamental com deficiência no grupo experimental aumentou significativamente. O número de alunos que possuem habilidade básica de previsão ($t = 5,01$; $p = 0,001$) e ideias básicas sobre o meio ambiente ($t = 4,7$; $p = 0,01$) aumentou significativamente. O número de alunos que podem avaliar corretamente suas habilidades e capacidades (54,54%) aumentou significativamente. O nível de controle acima das próprias ações, a capacidade de avaliar suas próprias atividades aumentou significativamente. No grupo de controle, os indicadores de competência prognóstica em todos os parâmetros não mudaram significativamente.

Discussão

Estudos semelhantes são apresentados nos trabalhos de cientistas nacionais e estrangeiros e colegas da CEI. I. Ananiev considerou a possibilidade de desenvolvimento de competências trabalhistas (planejamento, desenho, sequência operacional de ações) em alunos do ensino fundamental com deficiência nas condições de emprego incluído, ou seja, apoio psicológico e pedagógico de um mentor durante o trabalho e formação na empresa (ANANIEV; BYSTROVA, 2021). I. Dmitrieva apresentou uma metodologia para o desenvolvimento de competência estética em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual,



introduzindo-os às artes plásticas e à música. O autor demonstra a correlação e a importância da educação estética dos alunos do ensino fundamental para seu pensamento figurativo e desenvolvimento da imaginação, que é uma base integral da atividade preditiva (DMITRIEVA, 2006). Os trabalhos de estudiosos estrangeiros como Suzanne H. Verver, Mathijs P.J. Vervloed e Bert Steenbergen apresentaram uma metodologia para o desenvolvimento de competência social e prognóstico de crianças com deficiência visual usando brinquedos especiais. Os autores propuseram desenvolver imagens e traçar brincadeiras com crianças para ensiná-las a prever suas relações interpessoais com os pares, brincando essas situações com brinquedos com antecedência (VERVER, 2020). A metodologia de estudos de caso em aulas de belas artes ainda não tem sido objeto de pesquisa em ciência psicológica e pedagógica no aspecto do desenvolvimento de competências prognósticos em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual. A metodologia do autor difere dos métodos tradicionais apresentados nos estudos acima mencionados. As aulas de artes plásticas foram escolhidas para o desenvolvimento da atividade preditiva, onde a imaginação dos alunos é mais facilmente expressa. Na resolução de casos, os alunos têm a oportunidade de consolidar material teórico na prática em atividades extracurriculares, recebidos nas aulas de artes plásticas, e o professor terá a oportunidade de controlar o nível de desenvolvimento de competência no aluno. Além disso, pela primeira vez na prática da educação inclusiva como ambiente em desenvolvimento para o desenvolvimento de competências, os autores declararam não apenas atividades de classe e aulas correccionais, mas também atividades extracurriculares (trabalho em círculo).

Conclusão

A efetividade do desenvolvimento de competência preditiva em alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual é proporcionada pelas seguintes condições pedagógicas: a criação de um espaço educativo: "classe de belas artes - trabalho em círculos - aulas correccionais - ambiente social"; a integração das funções do trabalho pedagógico às condições sociais do caso como condição para envolver alunos do ensino fundamental com deficiência intelectual em atividades extracurriculares. O estudo confirmou a eficácia da técnica. Por fim, o tema do próximo estudo será o diagnóstico diferenciado do desenvolvimento de competências e prognósticos em alunos do ensino fundamental com diferentes graus de deficiência intelectual, bem como o aspecto de gênero do problema.





REFERÊNCIAS

ANANIEV, I. V. **Inclusion of persons with mental disabilities in professional and labor activities (experience of the social enterprise "Special assembly")**. Moscow: KARO, 2021.

ANANIEV, I. V.; BYSTROVA, YU. A. Metodika formirovanija operacionno-tehnologicheskoy kompetentnosti u lic s intellektual'nymi narushenijami (na primere social'nogo predpriyatija "osobaja sborka [Methodology for the formation of operational and technological competence in persons with intellectual disabilities (on the example of a social enterprise "special assembly")]). **Vestnik MGEI**, n 1, p. 317-334, 2021. Disponível em: <https://elibrary.ru/item.asp?id=46330538>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BUROVKINA, L. A. K voprosu o priobshhenii obuchajushhihsja k narodnoj hudozhestvennoj kul'ture v uchrezhdenijah dopolnitel'nogo obrazovanija [On the issue of introducing students to folk art culture in institutions of additional education]. **Vestnik Moskovskogo Gosudarstvennogo oblastnogo universiteta. Serija: Pedagogika**, v. 3. p. 8-15, 2016. Disponível em: <https://vestnik-mgou.ru/Articles/View/10057>. Acesso em: 17 out. 2021.

BYSTROVA, Yu. A. Prakticheskie rekomendacii po razvitiyu i korrekcii sklonnostej umstvenno otstalyh mladshih shkol'nikov v processe uchebno-prakticheskoy dejatel'nosti [Practical recommendations for the development and correction of the inclinations of mentally retarded primary schoolchildren in the process of educational and practical activities] **Visnik Odes'kogo nacional'nogo universitetu. Psihologija**, v. 8, n. 20, p. 247-255, 2012. Disponível em: <https://www.elibrary.ru/item.asp?id=25469833>. Acesso em: 15 out. 2021.

BYSTROVA, Yu. **Behaviour peculiarities of adolescents with intellectual disabilities in conflict situations**. Toruń: Liha-Pres, 2019.

BYSTROVA, Yu. A. Metodika korrekcionnoj raboty po formirovaniju kommunikativnoj kompetentnosti u podrostkov s OVZ [Methodology of correctional work on the formation of communicative competence in adolescents with disabilities] **Problemy sovremennogo pedagogicheskogo obrazovanija**, v70, n. 26, p. 370-375, 2021. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/metodika-korreksionnoy-raboty-po-formirovaniyu-kommunikativnoy-kompetentnosti-u-podrostkov-s-ovz>. Acesso em: 19 out. 2021.

VERDIER, K.; FERNELL, E.; EK, U. Children with blindness: Developmental aspects, comorbidity and implications for education and support. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, v. 48, n. 2, p. 520-532, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320679308_Challenges_and_Successful_Pedagogical_Strategies_Experiences_from_Six_Swedish_Students_with_Blindness_and_Autism_in_Different_School_Settings. Acesso em: 23 maio 2021.

DMITRIEVA, I. V. Osnovni funkicii estetichnogo vihovannja uchniv dopomizhnoï shkoli [The main functions of aesthetic education of auxiliary school students]. **Naukovij chasopis Nacional'nogo pedagogichnogo universitetu imeni M. P. Dragomanova. Ser. 19. Korekcijna pedagogika ta special'na psihologija**, v. 5, p. 116-123, 2006. Disponível em: <https://search.rsl.ru/ru/record/01009727560>. Acesso em: 13 out. 2021.





DROZD, L. V., BYSTROVA, Yu. O. Features of communication of adolescents with intellectual disabilities in the interpersonal relations. **Insight: the psychological dimensions of society: scientific journal**, v. 3, p.123-133, 2020. Disponível em: <http://ekhsuir.kspu.edu/123456789/11982>. Acesso em: 17 out. 2021.

DUBROVIN, V. M. **Fundamentals of Fine Arts**. Moscow: MGPU, 2017. Disponível em: <https://search.rsl.ru/ru/record/01009629807>. Acesso em: 12 out. 2021.

GAVRILOV, O. V.; LYASHENKO, O. M.; KOROLKO, N. I. **Special methods of teaching mathematics in the auxiliary school**. Kam'janec'-Podil's'kij: PP Moshins'kij V. S, 2006. Disponível em: https://www.studmed.ru/gavrilov-o-v-lyashenko-o-m-korolko-n-spec-alna-metodika-vikladannya-matematiki-v-dopom-zhn-y-shkol-chastina-2_0c7d61d5ca8.html. Acesso em: 12 ago. 2021.

IVANOVA, A. Ya. Experimental psychological technique for assessing the mental development of children. **Pisk-ru**, s.d. Disponível em: <https://poisk-ru.ru/s6255t1.html>. Acesso em: 18 out. 2021.

KAZYMOVA, O. A. Formirovanie social'nyh kompetencij u detej s ogranichennymi vozmozhnostjami zdorov'ja v uslovijah uchrezhdenija dopolnitel'nogo obrazovaniya [Formation of social competences in children with disabilities in the context of an additional education institution] **Vestnik Permskogo gosudarstvennogo gumanitarno-pedagogicheskogo universiteta. Serija № 1. Psihologicheskie i pedagogicheskie nauki**, v. 2, p. 236-245, 2018. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/formirovanie-sotsialnyh-kompetensiy-u-detey-s-ogranichennymi-vozmozhnostyami-zdorovya-v-usloviyah-uchrezhdeniya-dopolnitel'nogo>. Acesso em: 13 maio 2021.

KONOPLYOVA, L. V. Teoretichni aspekti vivchennja zhittievogo cilepokladannja u molodshih shkoljariv z OVZ [Theoretical aspects of the education of the living order among young schoolchildren with disabilities] **Nowoczesna edukacja: filozofia, innowacja, doświadczenie**, v. 1, n. 5, p. 97-106, 2016. Disponível em: <https://docplayer.net/52207771-Nowoczesna-edukacja-filozofia-innowacja-doswiadczenie-nr1-5.html>. Acesso em: 09 maio. 2021.

KOVALENKO, V. E. **Educational environment as a factor of emotional development of mentally retarded junior schoolchildren**. Kyiv: MES, 2014. Disponível em: <http://www.disslib.org/osvitnye-seredovyshe-jak-chynnyk-emotsiynoho-rozvytku-rozumovo-vidstalykh-molodshykh.html>. Acesso em: 13 out. 2021.

OPIE, J. Educating students with vision impairment today: Consideration of the expanded core curriculum. **British Journal of Visual Impairment**, v. 36, n. 1, p. 75-89, 2018. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0264619617730861>. Acesso em: 19 abr. 2021.

SINOV, V. M. *et al.* **Fundamentals of the theory of education**. Kiev: Lesya, 2001.

UTOSOV, Y. *et al.* Extracurricular activities as a form of development of social competence of adolescents with intellectual disorders. **BRAIN**, v. 11, n. 2, sup. 1, p. 175-185, 2020.



Disponível em: <https://edusoft.ro/brain/index.php/brain/article/view/1134>. Acesso em: 26 jun. 2021.

VERVER, S. H. *et al.* Facilitating play and social interaction between children with visual impairments and sighted peers by means of augmented toys. **Journal of Developmental and Physical Disabilities**, v. 32, p. 93-111, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10882-019-09680-6>. Acesso em: 15 out. 2021.

VERZHYKHOVSKA, O. M. Formuvannja moral'nih yakostej u molodshih shkoljariv z obmezhenimi rozumovimi mozhlivostjami u pozaklasnij vihovnij roboti [Formation of moral qualities in junior schoolchildren with mental disabilities in extracurricular educational work]. **Visnik Kam'janec'-Podil's'kogo nacional'nogo universitetu**, p. 258-267, 2008. Disponível em: https://www.studmed.ru/verzhihovska-o-m-formuvannya-moralnih-yakostey-u-rozumovo-v-dstalih-molodshih-shkolyar-v-u-pozaklasn-y-vihovn-y-robot-_33b889edbf6.html. Acesso em: 14 nov. 2021.

Como referenciar este artigo

BYSTROVA, Y.; VIKTORIIA, K.; OLHA, Z. Condições psicológicas e pedagógicas para o desenvolvimento de competências preditivas de alunos do ensino primário com deficiência intelectual por meio das belas artes. **Nuances Est. Sobre Educ.**, Presidente Prudente, v. 33, e022012, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v33i00.9497>

Submetido em: 13/08/2021

Revisões requeridas em: 12/12/2021

Aprovado em: 08/02/2022

Publicado em: 31/03/2022

